

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CORONAVÍRUS
COVID-19

ORIENTAÇÕES SOBRE
NOVOS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA
PARA AS CAUSAS DE MORTE
RELACIONADAS A CONDIÇÕES
QUE OCORREM NO CONTEXTO DA
COVID-19

1ª edição revisada

Brasília DF 2022



**ORIENTAÇÕES SOBRE
NOVOS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA
PARA AS CAUSAS DE MORTE
RELACIONADAS A CONDIÇÕES
QUE OCORREM NO CONTEXTO DA
COVID-19**

1ª edição revisada



2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

As recomendações contidas neste documento podem sofrer alterações mediante o surgimento de novas orientações sobre o tema.

Tiragem: 1ª edição revisada – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis

Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

SRTV, Quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 6º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Site: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fic/>

E-mail: brfic@saude.gov.br

Edição-geral:

Arnaldo Correia de Medeiros – SVS/MS

Giovanny Vinícius Araújo de França – CGIAE/DASNT/SVS/MS

Valdelaine Etelvina Miranda de Araújo – CGIAE/DASNT/SVS/MS

Organização:

Andréa de Paula Lobo – CGIAE/DASNT/SVS/MS

Yluska Myrna Meneses Brandão e Mendes – CGIAE/DASNT/SVS/MS

Revisão:

Samantha Resende – Área editorial/GAB/SVS

Colaboração:

Ângela Maria Cascão – SES/RJ

Cândida Pereira – SES/PE

Denise Guerra Wingerter – SES/PE

Fábio Garani – SES/PR

Hulda Kedma Rodrigues Orenha – SES/MS

Mauro Tomoyuki Taniguchi – SMS/SP

Diagramação:

Fred Lobo – Área editorial/Necom/GAB/SVS

Sabrina Lopes – Área editorial/Necom/GAB/SVS

Normalização:

Daniela Ferreira Barros da Silva – Editora MS/CGDI

Luciana Cerqueira Brito – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis.

Orientações sobre novos códigos de emergência para as causas de morte relacionadas a condições que ocorrem no contexto da covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

16 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_codigos_emergencia_morte_covid-19_1ed_rev.pdf

ISBN 978-65-5993-056-2

1. Covid-19. 2. Profissional de saúde. 3. Saúde pública. I. Título.

CDU 616-022.6:578.834

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0192

Título para indexação:

Guidance on new emergency use codes for causes of death related to conditions that occur in the context of covid-19

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

OBJETIVO 5

CONSIDERAÇÕES GERAIS 6

ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS ÀS CONDIÇÕES QUE OCORREM NO CONTEXTO DA COVID-19 7

CONDIÇÃO DE SAÚDE POSTERIOR À COVID-19 7

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19, NÃO ESPECIFICADA 9

VACINAS COVID-19 QUE CAUSAM EFEITOS ADVERSOS EM SEU USO TERAPÊUTICO, NÃO ESPECIFICADO 10

REINCIDÊNCIA DE COVID-19, CONFIRMADA (REINFECÇÃO POR COVID-19) 12

QUADRO-SÍNTESE CONTENDO OS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA PARA AS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS ÀS CONDIÇÕES QUE OCORREM NO CONTEXTO DA COVID-19 14

REFERÊNCIAS 16

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a 2ª versão da publicação *Orientações sobre novos códigos de emergência para as causas de morte relacionadas a condições que ocorrem no contexto da covid-19*.

Nesta versão revisada, atualizamos o Quadro 2, visando contemplar os códigos referentes ao óbito materno tardio.

Esperamos que esta publicação seja útil para apoiar a correta classificação das causas de morte no contexto da covid-19.

OBJETIVO

Padronizar a codificação das causas de morte informadas na Declaração de Óbito, considerando a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças, no contexto da covid-19.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o uso emergencial de códigos para propósitos especiais a fim de documentar ou sinalizar condições que ocorrem no contexto da covid-19. Sendo elas:
 - Condição de saúde posterior à covid-19.
 - Síndrome inflamatória multissistêmica associada à covid-19, não especificada.
 - Vacinas covid-19 que causam efeitos adversos em seu uso terapêutico, não especificado.
 - Reincidência de covid-19.
- No Brasil, os códigos atribuídos pela OMS, de alocação provisória, serão considerados **MARCADORES**, a serem utilizados em conjunto com outros códigos da CID-10 especificados pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), gestora do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no Ministério da Saúde (BRASIL, 2009; 2020c).
- As causas de morte atestadas pelo médico na Declaração de Óbito (DO) refletem uma sequência de eventos que conduziram à morte e as relações existentes entre elas e essa descrição não deve ser desconsiderada (BRASIL, 2011; BRASIL; CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA; CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS, 2009).
- Verificar se a causa selecionada pelo codificador foi aceita pelo seletor de causa básica (SCB). Caso contrário, reservar a DO para conferência pelo codificador e comunicar às esferas de gestão cabíveis.
- Para óbito por causa externa, por complicações de assistência médica e cirúrgica, materna, infantil e aids, seguir as recomendações do protocolos de codificações especiais em mortalidade, disponível no endereço eletrônico: <https://bit.ly/3vKJ986> e os protocolos elaborados para utilização no contexto da covid-19.
- Ao manusear a DO para a codificação, considerar as medidas de biossegurança constantes na Nota Técnica n.º 4/2020 – GVIMS/GGTES/Anvisa (BRASIL, 2020b).

ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS ÀS CONDIÇÕES QUE OCORREM NO CONTEXTO DA COVID-19

CONDIÇÃO DE SAÚDE POSTERIOR À COVID-19

CÓDIGO: B94.8 (sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas)

MARCADOR: U09.9 (condição de saúde posterior à covid-19, não especificada)

Inclui:

Sequelas e efeitos tardios

Covid-19 infecção antiga

Efeito residual de covid-19

Efeito tardio de covid-19

Sequela de covid-19

Síndrome pós-covid-19

Pós-covid-19

- Essa condição está relacionada à presença de vários sinais, sintomas, condições ou síndromes descritas clinicamente e após um diagnóstico prévio de covid-19, confirmada ou presumida.
- Esses códigos permitem o estabelecimento de uma relação com a covid-19, por isso, não devem ser utilizados em casos que ainda apresentam covid-19.
- O código da CID-10 indicado para acompanhar o **U09.9** é o **B94.8** (sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas).
 - Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de condição de saúde posterior à covid-19, o codificador deverá alocar os códigos **B94.8** + o marcador **U09.9**, **na mesma linha**.
- Algumas categorias referentes a sequelas são usadas para indicar que a morte resultou de efeitos tardios de uma afecção e não durante sua fase ativa, devendo ser informadas como sequela ou efeitos residuais, qualquer que seja o intervalo entre o aparecimento da doença e a morte (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2008).
 - Para algumas afecções, as mortes que ocorreram há um ano ou mais são presumidas como **devido à sequela da afecção**, mesmo não sendo mencionada nenhuma sequela.

- Se a afecção for informada como “sequela de covid-19”, codificar como “sequela”. Iniciar processo de investigação.
- Se não há descrição de “sequela de covid-19” e o tempo descrito corresponde a 1 ano ou mais, codificar como “sequela de covid-19”.

Exemplo:

CASO CLÍNICO

Paciente masculino, 80 anos, resultado de exame laboratorial positivo para covid-19 há 1 ano e 2 meses. Foi internado em enfermaria, apresentando fibrose pulmonar detectada há 8 meses. Evoluiu com quadro de insuficiência respiratória aguda 6 dias após a internação, progredindo para óbito.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 1.

FIGURA 1 BLOCO V DA DO PREENCHIDO E CODIFICADO PARA CONDIÇÃO PÓS-COVID-19

V	Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
		37) A morte ocorreu <input type="checkbox"/> 1 Na gravidez <input type="checkbox"/> 3 No abortamento <input type="checkbox"/> 5 De 43 dias a 1 ano após o término da gestação <input type="checkbox"/> 9 Ignorado <input type="checkbox"/> 2 No parto <input type="checkbox"/> 4 Até 42 dias após o término da gestação <input type="checkbox"/> 8 Não ocorreu nestes períodos		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? <input checked="" type="checkbox"/> 1 Sim <input type="checkbox"/> 2 Não <input type="checkbox"/> 9 Ignorado		39) Necrópsia? <input type="checkbox"/> 1 Sim <input checked="" type="checkbox"/> 2 Não <input type="checkbox"/> 9 Ignorado	
		40) CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	
		PARTE I				CID	
		Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		a Insuficiência respiratória aguda		6 dias J96.0	
		CAUSAS ANTECEDENTES		Devido ou como consequência de:			
		Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b Fibrose pulmonar		8 meses J84.1	
				c Sequela de covid-19		1 ano B94.8 U09.9	
				Devido ou como consequência de:			
		PARTE II					
		Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.					

Fonte: (BRASIL, 2011, adaptado).

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19, NÃO ESPECIFICADA

CÓDIGO: M30.3 (síndrome de linfonodos mucocutâneos [Kawasaki])

MARCADOR: U10.9 (síndrome inflamatória multissistêmica associada à covid-19, não especificada)

Inclui:

Tempestade de citocinas

Síndrome semelhante à Kawasaki

Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P)

Síndrome multissistêmica inflamatória

Associada à covid-19

O código da CID-10 indicado para acompanhar o **U10.9** é o **M30.3** (Síndrome de linfonodos mucocutâneos [Kawasaki]).

Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de SIM-P, o codificador deverá alocar os códigos **M30.3** + o marcador **U10.9**, **na mesma linha**.

As orientações sobre a codificação das causas de morte no contexto da SIM-P estão descritas em publicação exclusiva (BRASIL, 2020a).

Exemplo:

CASO CLÍNICO

Paciente masculino, 9 anos, previamente hígido, iniciou quadro de febre persistente associado a conjuntivite não purulenta, *rash* cutâneo, além de dor abdominal intensa, náuseas e vômitos há 4 dias. Tinha relato de sintomas gripais e RT-PCR para SARS-CoV-2 positivo 20 dias antes do início do quadro.

Deu entrada no pronto-socorro infantil apresentando hipotensão arterial refratária à reposição volêmica e desconforto respiratório com queda da saturação de oxigênio. Foi encaminhado à unidade de terapia intensiva pediátrica, submetido à intubação orotraqueal e administrado aminas vasoativas devido à instabilidade hemodinâmica. Exames complementares evidenciaram miocardite, além de troponina, d-dímero e proteína C reativa alterados. Após 5 dias de internação, apresentou sinais de choque cardiogênico e evoluiu a óbito.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 2:

FIGURA 2 BLOCO V DA DO PREENCHIDO E CODIFICADO PARA SIM-P ASSOCIADA À COVID-19

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL			ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
	37 A morte ocorreu			38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39 Necropsia?	
	1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado <input type="checkbox"/> 9			1 <input checked="" type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
	2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos						
40 CAUSAS DA MORTE			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA				
PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			a Choque cardiogênico		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID	
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			Devido ou como consequência de:		4 horas	R57.0	
			b Miocardite		5 dias	I51.4	
			c Síndrome inflamatória multissistêmica		9 dias	M30.3	U10.9
CB: RS1 (B34.2)			Devido ou como consequência de:		28 dias	B34.2	U07.1
			d Covid-19				
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.							

Fonte: (BRASIL, 2011, adaptado).

VACINAS COVID-19 QUE CAUSAM EFEITOS ADVERSOS EM SEU USO TERAPÊUTICO, NÃO ESPECIFICADO

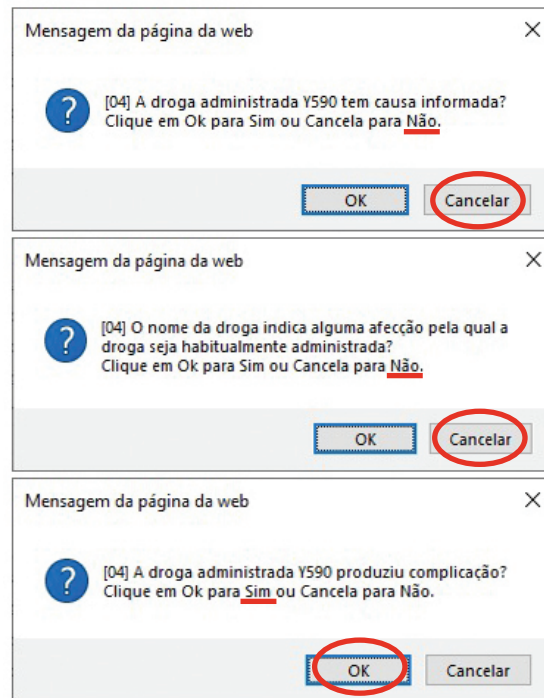
CÓDIGOS: Y59.0 (vacinas antivirais) e T88.7 (efeito adverso não especificado de droga ou medicamento)

MARCADOR: U12.9 (vacinas contra a covid-19 que causam efeitos adversos com finalidade terapêutica, não especificada)

- Os códigos da CID-10 indicados para acompanhar o **U12.9** são o **Y59.0** (vacinas antivirais) e o **T88.7** (efeito adverso não especificado de droga ou medicamento), para identificar a natureza da lesão:
 - Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de efeito adverso às vacinas covid-19, o codificador deverá alocar os códigos **Y59.0 + T88.7 + o marcador U12.9, na mesma linha.**
- Os óbitos por efeitos adversos às vacinas estão inseridos na CID-10 no agrupamento de “Complicações de assistência médica e cirúrgica”, como efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica. Esse agrupamento está contido no capítulo XX – Causas externas de morbidade e mortalidade (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2008).
- Para identificar a natureza da lesão, os códigos estão inseridos na CID-10 no agrupamento de “Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte”. Esse agrupamento está contido no capítulo XIX – Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2008).

- O codificador deve ficar atento para responder às janelas de críticas do SCB, decorrentes desse tipo de óbito, conforme a Figura 3.

FIGURA 3 JANELAS DE CRÍTICA DO SELETOR DE CAUSA BÁSICA



Fonte: Seletor de causa básica. Disponível em: http://sim.saude.go.gov.br/scb_local/.

Exemplo:

CASO CLÍNICO

Paciente com 45 anos, com histórico de alergia a múltiplas medicações, recebeu a vacina covid-19 no dia de hoje. Ao chegar em casa, iniciou com quadro de placas eritematosas, edema de glote, dispneia e hipotensão. Procurou o pronto-socorro. Na entrada do serviço, o paciente apresentava-se em quadro de choque, evoluindo para o óbito, sem resposta às medidas de reanimação.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 4.

FIGURA 4 BLOCO V DA DO PREENCHIDO E CODIFICADO PARA EVENTO ADVERSO APÓS VACINA CONTRA COVID-19

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL			ASSISTÊNCIA MÉDICA			DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:		
	37) A morte ocorreu <input type="checkbox"/> 1 Na gravidez <input type="checkbox"/> 3 No abortamento <input type="checkbox"/> 5 De 43 dias a 1 ano após o término da gestação <input type="checkbox"/> 9 Ignorado <input type="checkbox"/> 2 No parto <input type="checkbox"/> 4 Até 42 dias após o término da gestação <input type="checkbox"/> 8 Não ocorreu nestes períodos			38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? <input checked="" type="checkbox"/> 1 Sim <input type="checkbox"/> 2 Não <input type="checkbox"/> 9 Ignorado			39) Necropsia? <input type="checkbox"/> 1 Sim <input checked="" type="checkbox"/> 2 Não <input type="checkbox"/> 9 Ignorado		
	40) CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID		
	CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			a) Choque anafilático			30 minutos T78.2		
	<div style="border: 2px solid red; border-radius: 50%; padding: 5px; display: inline-block;">CB: RS1 (Y59,0)</div>			b) Evento adverso após vacina contra covid-19			horas Y59.0 T88.7 U12.9		
	PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.			c)					
				d) Intolerância a medicamentos					

Fonte: (BRASIL, 2011, adaptado).

REINCIDÊNCIA DE COVID-19, CONFIRMADA (REINFECÇÃO POR COVID-19)

CÓDIGO: B34.2 (infecção pelo coronavírus de localização não especificada)

MARCADOR: U92.1 (reincidência de covid-19, confirmado)

Inclui:

- Novo contágio de covid-19
- Novo episódio de covid-19
- Reinfecção de covid-19

- A utilização desse código foi um acordo realizado com o Centro Mexicano para a Classificação de Enfermidades (Cemec).
- Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de reinfecção de covid-19, o codificador deverá alocar os códigos **B34.2 + o marcador U92.1, na mesma linha.**
- A definição de caso suspeito de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 está na Nota Técnica n.º 52/2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS, disponível no endereço eletrônico: <https://bit.ly/3gd8cDB>.

Exemplo:

CASO CLÍNICO

HSPN, 45 anos, engenheiro, casado, 2 filhos, sem comorbidades, morador da região Sul do país. Paciente apresentou sintomas gripais com predomínio de cefaleia e febrícula por 7 dias. Em julho de 2020, apresentou RT-PCR positivo para covid-19. Em fevereiro de 2021, após uma viagem ao litoral, apresentou dispneia súbita, febre e calafrios, necessitando de internação hospitalar, onde foi diagnosticado novamente com covid-19 (RT-PCR positivo, coletado em duas amostras no prazo de 90 dias). Realizou também o sequenciamento de genoma do coronavírus, apresentando duas linhagens diferentes do vírus. O paciente evoluiu com miocardite e óbito.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 5.

FIGURA 5 BLOCO V DA DO PREENCHIDO E CODIFICADO PARA REINFECÇÃO DE COVID-19

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL			ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:		
	37) A morte ocorreu			38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39) Necropsia?		
	1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado <input type="checkbox"/> 9			1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input checked="" type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		
	2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos							
40) CAUSAS DA MORTE			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA				Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID	
PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			a) Choque cardiogênico				1 dia R57.0	
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.			b) Miocardite				7 dias I51.4	
			c) Reinfecção de covid-19				10 dias B34.2 U92.1	
			d)					
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.								

Fonte: (BRASIL, 2011, adaptado).

QUADRO-SÍNTESE CONTENDO OS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA PARA AS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS ÀS CONDIÇÕES QUE OCORREM NO CONTEXTO DA COVID-19

No Quadro 1, estão os novos códigos recomendados pela OMS e a composição adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil.

QUADRO 1 CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA ADOTADOS PELA OMS E ADAPTAÇÕES DO MS DO BRASIL

Marcadores		Causa básica		Composição
Código	Descrição	Código	Descrição	
U07.1	Covid-19, vírus identificado (para casos confirmados laboratorialmente). (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020a).	B34.2	Infecção pelo coronavírus de localização não especificada.	B34.2 + U07.1
U07.2	Covid-19, vírus não identificado (para casos confirmados por imagem, clínico, epidemiológico ou suspeitos). (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020a).	B34.2	Infecção pelo coronavírus de localização não especificada.	B34.2 + U07.2
U09.9	Condição de saúde posterior à covid-19, não especificada.	B94.8	Sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas.	B94.8 + U09.9
U10.9	Síndrome inflamatória multissistêmica associada à covid-19, não especificada.	M30.3	Síndrome de linfonodos mucocutâneos [Kawasaki].	M30.3 + U10.9
U12.9	Vacinas contra a covid-19 que causam efeitos adversos com finalidade terapêutica, não especificada.	Y59.0	Efeitos adversos de outras vacinas e substâncias biológicas e as não especificadas.	Y59.0 + T88.7 + U12.9
		T88.7	Efeito adverso não especificado de droga ou medicamento.	
U92.1	Reincidência de covid-19, confirmado.	B34.2	Infecção pelo coronavírus de localização não especificada.	B34.2 + U92.1

Fonte: Elaboração própria.

QUADRO 2 CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA ADOTADOS PELA OMS E ADAPTAÇÕES DO MS DO BRASIL PARA CONDIÇÕES ESPECIAIS (MORTE MATERNA, FETAL E INFANTIL)

Situação	Marcador	Causa básica	Composição
Óbito materno (mulher no ciclo gravídico-puerperal)			
Covid-19 confirmada.	U07.1	O98.5	O98.5 + B34.2 + U07.1
Suspeita de covid-19.	U07.2	O98.5	O98.5 + B34.2 + U07.2
Condição de saúde posterior à covid-19.	U09.9	O98.5	O98.5 + U09.9
Evento adverso pós-vacinação contra covid-19.	U12.9	Y59.0	Y59.0 + T88.7 + U12.9 + O93.5
Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (10 a 19 anos).	U10.9	O99.8	O99.8 + U10.9
Reincidência de covid-19.	U92.1	O98.5	O98.5 + U92.1
Tardio	U07.1 OU U07.2	O96	O96 + B34.2 + U07.1 OU U07.2
Óbito infantil e fetal			
Mãe positivo para covid-19 e feto ou recém-nascido testou negativo, ou inconclusivo.	U07.1	P00.2	P00.2 + B34.2 + U07.1
Mãe suspeita para covid-19 (sem identificação viral) e feto ou recém-nascido testou negativo, ou inconclusivo.	U07.2	P00.2	P00.2 + B34.2 + U07.2
Feto* testou positivo para covid-19 independentemente do critério de confirmação da mãe (laboratorial, clínico-epidemiológico ou clínico-imagem).	U07.1	P00.2	P00.2 + B34.2 + U07.1
Recém-nascido ou infantil (< 1 ano) testou positivo e não relacionado com a mãe.	U07.1	B34.2	B34.2 + U07.1
Recém-nascido ou infantil (< 1 ano) suspeita para covid-19 e não relacionado com a doença da mãe.	U07.2	B34.2	B34.2 + U07.2

Fonte: Elaboração própria.

*As orientações acerca da codificação das causas de morte fetal podem sofrer alteração logo que haja novas evidências sobre o tema.

Para informações acerca das definições de caso e codificação, consultar estes endereços eletrônicos:

<https://bit.ly/3uCCwTR>

<https://bit.ly/3fWbBNJ>

<https://bit.ly/3p6fcg5>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Codificação das causas de morte com menção de síndrome inflamatória multissistêmica no contexto da Covid-19**. Brasília, DF: MS, 2020a. Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/eventos/2020/SIM-P/>. Acesso em: 7 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus COVID-19**. 2. ed. Brasília, DF: MS, 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/recomendacoes/manejo-de-corpos-no-contexto-da-covid-19>. Acesso em: 4 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de instruções para o preenchimento da Declaração de Óbito**. Brasília, DF: MS, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/sim/documentacao/manual-de-instrucoes-para-o-preenchimento-da-declaracao-de-obito.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19**. Brasília, DF: MS, 2020c. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fig/codificacao-Covid-19.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 116 de 11 de fevereiro de 2009**. Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, DF: MS, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2009/prt0116_11_02_2009.html. Acesso em: 7 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde; CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil); CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS. **A declaração de óbito**: documento necessário e importante. 3. ed. Brasília, DF: MS, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. 10. ed. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. v. 2.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **COVID-19 coding in ICD-10**. 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/classifications/icd/COVID-19-coding-icd10.pdf?ua=1>. Acesso em: 7 abr. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines Cause of Death COVID-19**. [S. l.]: WHO, 2020b. Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/classification/icd/covid-19/guidelines-cause-of-death-covid-19-20200420-en.pdf?sfvrsn=35fdd864_2. Acesso em: 21 abr. 2020.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.
Clique aqui e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br

DISQUE
SAÚDE **136**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal